

HOJE

PSIQUIATRIA

Ano XXXIII • Edição 5 • Julho, Agosto e Setembro de 2010



Publicação destinada exclusivamente a médicos associados da ABP.

ABP
Comunidade realiza ciclo de palestras no Ceará | P.07

“Um assunto de família” é o tema da Semana da Diversidade de Joinville | P.12



ENCONTRO

CBP

Consagrado como o maior encontro de saúde mental da América Latina, em sua 28ª edição o Congresso Brasileiro de Psiquiatria traz mais de 160 atividades científicas, além de lançamentos literários | P.10 e 11

Prevenção ao suicídio

Associação reúne mais de 120 pessoas no auditório da Faculdade Senac, em Brasília, para a palestra “Suicídio: os cuidados que devemos ter para

preveni-lo”. Para conduzir o evento foi convidado o especialista no tema, Rafael Sanches, que, em sua apresentação tratou de questões fundamentais

para se evitar que pessoas cometam o suicídio, entre elas, a influência das drogas e a importância de amigos e parentes neste processo. | P.09

Intervenções aproximam ainda mais ABP da população

Trabalho realizado junto aos cuidadores auxilia processo de reconstrução de cidades destruídas pelas chuvas. Pernambuco e Santa Catarina são exemplos de estados assistidos pelo Programa



“Tão importante quanto reconstruir a cidade é ainda reconstruir a autoestima dessa população. Estou muito satisfeito em assinar este termo com a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) e a Sociedade Pernambucana de Psiquiatria (SPP). Os profissionais serão treinados de acordo com o protocolo e irão contribuir com a reconstrução da vida das pessoas”.

Estas foram as palavras do governador de Pernambuco, Eduardo Campos, ao oficializar a parceria do estado com a ABP e SPP para a implantação do Programa de Prevenção de Transtornos Mentais após Catástrofes junto à população atingida pelas enchentes na região da Mata Sul.

A Comissão Técnica de Diretrizes para a Intervenção em Catás-

trofes, criada e desenvolvida pela ABP no Brasil, foi baseada em um projeto desenvolvido pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação) e WPA (Associação Mundial de Psiquiatria). Após a tragédia causada pelo Katrina, nos Estados Unidos, as entidades internacionais desenvolveram o Comitê para Intervenções em Catástrofes para oferecer suporte,

no que tange a saúde mental, às vítimas de tragédias naturais.

O presidente da ABP, João Alberto Carvalho, credita às intervenções ainda outras vantagens. “Esse trabalho cria uma consciência, no poder público e na população, sobre a importância da prevenção e isso facilita a promoção da saúde mental em particular e da saúde em geral”. | P.04 e 05

IPF

Instituto Psiquiátrico Forense Maurício Cardoso, em Porto Alegre, realiza cerimônia oficial para a posse de sua nova diretoria | P.03

Homem

Cinco sociedades médicas se reúnem durante 1º Fórum Nacional sobre Atenção Integral à Saúde do Homem | P.03

Jornadas

Associados das regiões Sudeste e Centro Oeste se reúnem.

Conferências online abrem os dois encontros | P.06

Ética

Em abril deste ano, após 22 anos, entrou em vigor um novo Código de Ética Médica. Esta é a sexta edição da publicação | P.07

Prêmio

ABP divulga vencedores da segunda edição Prêmio ABP de Jornalismo. O evento de premiação acontecerá durante o CBP | P.09

O árduo embate político

Prestes a eleger um novo presidente da República, a população brasileira tem o direito de conhecer as propostas de quem se apresenta como seu possível representante durante os próximos quatro anos. Dentro deste raciocínio e para garantir que os seus associados tenham o maior número de informações no que diz respeito às ideias referentes às políticas públicas de saúde mental, a Associação Brasileira de Psiquiatria entrou em contato com os três candidatos que lideravam as pesquisas de intenção de votos no primeiro turno: Dilma Rousseff, José Serra e Marina Silva.

Ciente dos compromissos que envolvem os candidatos em uma campanha presidencial foi elaborada uma entrevista com perguntas diretas para, ao mesmo tempo, abordar os principais temas de interesse da Psiquiatria e permitir ao candidato praticidade para atender à solicitação. O questionário indagou sobre os planos de cada um para melhorar a assistência em saúde mental em geral, suas propostas específicas para o tratamento do crescente número de dependentes em drogas (lícitas e ilícitas), além da avaliação sobre o atual cenário do setor.

Mesmo com a insistência, nenhum candidato se prontificou a abordar o tema. Silenciar-se sobre a omissão destes candidatos, que pretendem liderar o Brasil em seu crescimento em todas as esferas sociais, seria tão, ou mais, preocupante que o silêncio dos presidenciáveis. É obrigação da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) representar seus 6 mil associados, e os pacientes atendidos por esses profissionais, e fazer valer a sua voz para contribuir para a elaboração e o aperfeiçoamento de uma política pública eficaz à prática profissional dos médicos psiquiatras e aos doentes mentais.

A falta de resposta dos candidatos é apenas um sinalizador de como a assistência em saúde mental recebe, e pelo que parece vai continuar recebendo, pouca atenção do Estado. Esta não é a atitude esperada por aqueles que representam, ou pretendem representar, a sociedade garantindo-lhe o bem estar.

Da parte da ABP, faz parte da nossa consciência que o papel de uma instituição médica não se limita a defender interesses

profissionais. É nossa obrigação também atuar para a melhoria da saúde da população. Infelizmente, como é possível perceber, os verdadeiros responsáveis por oferecer cidadania aos brasileiros estão menos preocupados do que os psiquiatras com a saúde da população.

E, embora seja uma luta árdua, que nem sempre produz os resultados no tempo esperado, a Associação não pode se afastar do debate político e deve insistir em seu permanente esforço para aperfeiçoar as políticas públicas relacionadas à saúde mental.

Nos últimos anos a Instituição tem lutado pela construção de uma rede de atendimento integrada, balanceada e hierarquizada, como a preconizada pela Organização Mundial de Saúde. Alertando para a importância da atenção primária, apontando equívocos e soluções no tratamento de dependes químicos e discutindo meios mais efetivos de financiamento, entre outros pontos.

Diante da pouca receptividade dos agentes públicos, fechados com uma posição em muitos pontos divergentes da medicina, a ABP levou suas recomendações ao Ministério Público Federal e aguarda uma manifestação final dos procuradores.

Independente dessa decisão, que esperamos seja favorável aos nossos propósitos, é fundamental insistir em nossa argumentação sobre a necessidade de se estabelecer critérios técnicos e científicos na elaboração das políticas públicas de saúde mental. Não é mais possível que conveniências políticas e motivações ideológicas orientam o tratamento da doença mental. E essa correção, urgente, necessariamente vai passar por uma solução política.

Não devemos, em nenhuma hipótese, nos afastar desse objetivo, mas infelizmente, a omissão dos principais candidatos à Presidência da República em relação ao assunto é mais um sinal de como esse embate é árduo. Ψ

"A omissão dos principais candidatos à Presidência da República em relação à saúde mental é mais um sinal de como o embate é árduo"

João Alberto Carvalho
Presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria



A prisão perpétua de Chico Picadinho

Em setembro, a Revista Época trouxe uma reportagem especial sobre Francisco Costa Rocha, conhecido como Chico Picadinho. Condenado por matar e esgarçar mulheres, ele é mantido preso pela Justiça sob alegação de possuir uma deficiência mental. Uma das especialistas entrevistadas sobre o assunto foi Hilda Morana, coordenadora do Departamento de Psiquiatria Forense da ABP. A psiquiatra explicou o conceito da psicopatia, um transtorno grave de caráter.

Software indica depressão pela voz

O portal online da Folha de São Paulo publicou no dia 27 de setembro uma matéria sobre um novo software que promete detectar o risco e o nível de depressão pela voz do paciente. O médico psiquiatra Marco Antonio Brasil, membro da ABP, foi consultado sobre a nova invenção e declarou que não acreditar em sua eficiência. Para o especialista, é muito reducionista fazer o diagnóstico a partir de um aparelho como esse.

Índice de casos de anorexia vêm crescendo entre crianças

A Globo News preparou uma reportagem especial sobre a anorexia, exibida dia 29 de setembro. A matéria alertou sobre o crescimento da doença no público infantil. A psiquiatra especializada em crianças e adolescentes, Tatiana Moya, da ABP, participou do debate ao vivo no estúdio. Durante o programa, ela informou alguns dos sintomas comuns e explicou o limite da linha patológica do comportamento desta faixa etária. A especialista ainda alertou sobre os cuidados que os pais devem ter para não influenciar os filhos.

Acompanhe as publicações da ABP e da área de saúde mental no clipping diário de notícias, que está disponível no site da Associação: www.abpbrasil.org.br/medicos/clipping

Na Rede

Somente durante o período de pré-inscrição, realizado pela internet até o dia 19 de setembro, foram mais de 3 mil inscritos para o Congresso Brasileiro de Psiquiatria. A organização do evento tem atualizado seu programa científico semanalmente. Quem fez sua inscrição, pode garantir seu lugar nos cursos através do site do CBP. Para os demais interessados, as inscrições só serão realizadas no local do evento a partir do dia 26.

Esta edição do evento irá contar com a participação de especialistas nacionais e internacionais distribuídos em mais de 160 atividades científica.

Todos podem conferir a programação completa e se programar para o maior encontro de Psiquiatria da América Latina pelo endereço www.cbpabp.org.br/programa. Acesse. Ψ



EXPEDIENTE

ABP • Av. Presidente Wilson, 164 / 9º andar - CEP: 20030-020 • Cidade: Rio de Janeiro - RJ • Telefax: (21) 2199.7500 • Site: www.abpbrasil.org.br • E-mail: imprensa@abpbrasil.org.br | Diretoria Executiva: João Alberto Carvalho, Luiz Alberto Hetem, Paulo Roberto Zimmermann, Rosa Garcia, João Carlos Dias e Hélio Lauer | Editor: João Alberto Carvalho | Jornalista responsável: Carolina Fagnani | Redação: Carla Fornazieri, Caroline Vaz, Gustavo Novo e Vinícius Antunes | Projeto gráfico: Angel Frágalo | Editoração: Bruno Grigoletto | Impressão: Gráfica Ponto Final | Produção: Assessora Comunicação - Contato da redação: +55 (11) 4123.1419 | www.assessoraonline.com.br

Médicos criam grupo para debater saúde masculina

Os homens hoje vivem oito anos a menos do que as mulheres, reúnem o dobro de casos de mortes cardíacas comparado ao sexo feminino, fumam estatisticamente quase 10 pontos percentuais a mais do que elas e nem sequer diagnosticam cânceres letais

Elas têm aceitado intervenções cosméticas, mas ainda resistem aos tratamentos de saúde. É com foco neste público que cinco sociedades médicas se reuniram, no dia 2 de agosto, durante o 1º Fórum Nacional sobre Atenção Integral à Saúde do Homem, realizado em Hortolândia, no interior de São Paulo. “Para muitos homens, ir a um médico significa a possibilidade de expor alguma fragilidade, o que contrasta com a imagem cultural dele como protetor e provedor. Quando ele vai aos outros tipos de médicos, a cultura machista acredita que o diagnóstico vai expor sua fragilidade. Isso ele rejeita”, explicou o secretário da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), Paulo Zimmermann, um dos convocados para ajudar na elaboração de políticas públicas voltadas ao homem. O encontro também reuniu outros representantes da ABP, como Rosa Garcia, Miguel Ebib Adad, Rogério Gottert Cardoso e Fernando Tomita.

Além da Psiquiatria, o evento reuniu representantes da Cardio-



logia, Pneumologia, Gastroenterologia e Urologia para a elaboração de documento a ser apresentado ao Ministério da Saúde para ter um posicionamento do governo em relação aos recursos e ações necessárias para implementação de um

projeto piloto que prevê melhorar o atendimento e a saúde masculina no Brasil. Dentro da Psiquiatria, os macrotemas abordados no projeto foram suicídio, violência, não adesão a tratamentos médicos e acidentes de trânsito. Segundo o órgão

da saúde, 75% dos problemas que afetam a população masculina estão ligados a estas áreas. “Assim como existem ambulatórios para atender as crianças, os idosos e as mulheres, agora o Ministério da Saúde quer atender também os homens. Além

disso, ele está fazendo um convênio com o Exército Brasileiro para estudos de corte sobre a saúde do homem. Nosso representante, neste estudo, será o Dr. Sergio Andreoli”, adiantou Zimmermann.

As diretrizes para a saúde masculina começaram a ser projetadas há mais de um ano. O orçamento inicial previsto foi de R\$ 600 milhões por ano. Até o momento, 80 municípios brasileiros – todas as capitais mais as cidades com mais de 100 mil habitantes – foram integrados ao programa nacional de saúde do homem. O compromisso é integrar outras 54 cidades até o fim de 2011.

Agravante

Independentemente do local onde mora, o homem brasileiro que adocece, em geral, fuma muito e também ingere bebida alcoólica em quantidade prejudicial. O alcoolismo e o tabagismo foram considerados, portanto, fatores universais e prioridades nas políticas públicas para o universo masculino brasileiro. Ψ

Ψ DIRETORIA

IPF apresenta sua nova direção

Solenidade de posse dos novos membros da diretoria contou com a presença de autoridades e representantes do setor



Novos diretores com o superintendente: Dra. Emília C. Santos, Dir. Técnica; Dra. Vivian P. Day, Dir. de Perícia; Dra. Lisieux E. B. Telles, Dir. Científica; Cel. Afonso Auler, Superintendente Adjunto da SUSEPE; Dr. Ruben S. Menezes, Dir. Geral; Luis Fernando Silveira, Dir Administrativo; e Miguel A. Adad, Dir. de Relações com a Comunidade.

Aconteceu, dia 1º de setembro, a cerimônia oficial de posse de Ruben de Souza Menezes ao cargo de diretor geral do Instituto Psiquiátrico Forense Maurício Cardoso (IPF). A solenidade foi realizada na sede da instituição, em Porto Alegre (RS), e contou com a presença de Paulo Zimmermann, primeiro secretário da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), junto à mesa

diretora da entidade.

Na oportunidade, Zimmermann reforçou a atuação da ABP junto aos Hospitais de Custódia (HCTs). Já o novo diretor, em seu discurso de posse, destacou a importância dos 28 Hospitais de Custódia que, juntos, atendem quase 4 mil pacientes e criticou uma política que vem extinguindo

do leitos psiquiátricos dos hospitais públicos. “Tais problemas não foram gerados na administração estadual atual, nem na penúltima, nem na antepenúltima. São consequência da aplicação teimosa de teorias hipotéticas falhas por grupos com acesso a estruturas de poder. Suas teorias são aparentemente mais baratas, mas na verdade

estão custando vidas preciosas”, disse Menezes.

No evento também tomaram posse a diretora técnica, Emilia Curzio dos Santos, o diretor administrativo, Luis Fernando da Silveira, o diretor clínico, Paulo Blank, a diretora científica, Lisieux de Borba Telles, o diretor de relacionamento com a comu-

nidade, Miguel Abib Adad e os diretores de perícia, Paulo Oscar Teitelbaum, Otávio Passos Oliveira e Vivian Peres Day.

Após a solenidade foi feita uma homenagem ao ex-diretor geral do IPF com a entrega de uma placa de agradecimento aos serviços prestados ao longo do tempo na instituição. Ψ



SHELTERBOX, BRAZIL, FLUOR

Ψ ESPECIAL

Intervenção contribui para o processo de reconstrução em Pernambuco

ABP e Sociedade Pernambucana de Psiquiatria se juntam aos esforços das autoridades e da população pernambucana



ASSESSORIA



ABP realiza intervenção em Barreiros (PE)

Moradora de Vitória de Santo Antão, a assistente social Tatiane Marcela Rodrigues da Silva considera a cidade de Barreiros como uma “segunda casa”. Por ter familiares e muitos amigos no local, mantém forte laço afetivo e visita

o local com frequência. Ela relata que, em junho, ficou preocupada assim que viu as notícias sobre a enchente na TV, mas não imaginou a realidade que encontraria quando chegou ao município. “Estava tudo destruído. As pessoas andavam sem rumo,

sem saber o que fazer. Minha reação inicial foi sair vagando com elas”, lembra Tatiane.

Nelly Karina Araújo Silva, também assistente social, mora em Barreiros e foi uma das vítimas das águas de junho. No caso dela, no entanto, os impactos não foram os mais graves comparados aos que sofreram outros moradores. “Perdi muitas coisas que eu gostava e fiquei bem chateada. Mas, quando saí para as ruas e vi pessoas procurando comida nos lixos, aí sim fiquei realmente perturbada e entendi o alcance da destruição”, revela.

Barreiros foi uma das 67 cidades castigadas pelas chu-

vas em Pernambuco e ficou completamente destruída. O temporal fez o Rio Una, que corta a cidade, transbordar e destruir casas e pontes. Milhares de pessoas perderam tudo o que tinham. A cidade entrou em estado de calamidade pública.

Em Pernambuco e em Alagoas, que também sofreu com as enchentes, foram registradas 57 mortes. Atualmente são mais de 26 mil pessoas desabrigadas e 55 mil desalojadas.

Após a tragédia Tatiane e Nelly se juntaram aos esforços de reconstrução promovidos pelo governo do estado. Atuam como cuidadoras

na atenção aos desabrigados em Barreiros, atendendo suas necessidades na medida do possível. Embora seja um trabalho exaustivo, “da hora que eu acordo até cair de sono”, diz Tatiane, o que mais incomoda é o impacto psicológico.

“Estou passando por situações que jamais havia imaginado. É difícil lidar com tudo isso todos os dias”, conta Tatiane. “A verdade é que ninguém cuida dos cuidadores”, resume Nelly.

O desabafo da assistente social não é feito em tom de reclamação, pelo contrário. Ela, por viver o dia a dia da tragédia em Barreiros, enten-



ASSESSORIA

Nelly Karina Araújo Silva



ASSESSORIA

Tatiane Marcela R. da Silva

de que existem outras prioridades. Nelly apenas verbaliza um aspecto que, apesar de parecer um detalhe diante das imensas necessidades da população, é fundamental para a recuperação após a tragédia. Os cuidadores devem estar plenamente preparados, sobretudo mentalmente, para auxiliar de fato os atingidos.

Este é o foco principal do trabalho em prevenção em saúde mental realizado pela Associação Brasileira (ABP) em localidades atingidas por catástrofes. "Nosso objetivo é preparar e qualificar os cuidadores para que possam ajudar a população, oferecendo um atendimento de qualidade, acolhimento e orientação",

explica o coordenador da Comissão Técnica sobre Intervenções em Desastres e Catástrofes da ABP, José Toufic Thomé.

Seguindo este conceito, uma equipe formada por profissionais da ABP e da Sociedade Pernambucana de Psiquiatria iniciou uma intervenção em Pernambuco em setembro.

De início, acompanhados por profissionais da Secretaria de Assistência Social do Estado de Pernambuco, o presidente da ABP, João Alberto Carvalho, o coordenador da Comissão Técnica sobre Intervenções em Desastres e Catástrofes da ABP, José Toufic Thomé, e a primeira

secretária da Sociedade Pernambucana de Psiquiatria, Daisy Pontual, além dos médicos voluntários Paulo Bastos e Frederico Maciel, foram a Barreiros conhecer de perto a situação.

Na ocasião conversaram com alguns dos cuidadores, quando foi possível perceber a condição traumatogênica em que estão realizando suas atividades. "A ABP, como fez em outras cidades do Brasil em situações semelhantes, já está presente para colaborar", observou João Alberto Carvalho. Ele também ressaltou que o alcance dessas intervenções vai além dos benefícios pontuais.

Após o trabalho de cam-

po, o especialista José Toufic Thomé ofereceu um treinamento para mais de 20 profissionais na sede da Sociedade Pernambucana de Psiquiatria, com a presença do presidente da instituição, Antonio Peregrino. Os participantes da atividade serão os responsáveis por preparar os cuidadores para seu trabalho junto à população atingida.

João Alberto Carvalho ressaltou que a intervenção não oferece apenas benefícios pontuais. "Esse trabalho cria uma consciência, no poder público e na população, sobre a importância da prevenção e isso facilita a promoção da saúde mental em particular e da saúde em geral", explica.

Apesar dos estragos evidentes, já é possível perceber que a população de Barreiros está encontrando o caminho da reconstrução. Os moradores circulam apressados e ocupados em alguma tarefa relacionada à recuperação da cidade. As ruas estão repletas de obras, o comércio funcionando e a música é alta na feira ao ar livre.

Muitas pessoas ainda não têm onde morar e ainda permanecem nos dois acampamentos montados com barracas doadas. Mas os nomes desses locais não deixam dúvidas sobre a disposição dos barreirenses em logo terem novamente uma vida normal: Confiança e Esperança. Ψ



Acampamento dos desabrigados em Pernambuco

ABP continua intervenção em Santa Catarina

Trabalho de prevenção em saúde mental em cidades atingidas por enchentes prossegue. Blumenau recebe mais uma etapa da capacitação dos profissionais de base comunitária

Já se passou mais de um ano após o início do cronograma de intervenções do trabalho de prevenção em saúde mental realizado pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) com a população atingida pelas enchentes no Vale do Itajaí, em Santa Catarina.

A atividade mais recente

aconteceu na cidade de Blumenau e serviu para acompanhamento e capacitação dos agentes de saúde e líderes comunitários que, direta ou indiretamente, acompanham as pessoas atingidas pelo desastre.

O encontro aconteceu no Hotel Himmelblau e contou com a participação de 32 pessoas. A capacitação também

discutiu o "Protocolo de Atenção às Populações Atingidas por Desastres de Origens Naturais", da ONU, e os conceitos Eco-Bioéticos. A palestra "Cuidando dos Cuidadores" foi ministrada pelo psiquiatra José Toufic Thomé, coordenador da Comissão Técnica sobre Intervenções em Desastres e Catástrofes da ABP. Ψ





Jornada Sudeste reúne especialistas no Rio de Janeiro

Renomados especialistas e profissionais da psiquiatria estiveram no Rio de Janeiro, dia 27 de agosto, para participar da VII Jornada Sudeste de Psiquiatria. O evento reuniu cerca de 400 convidados

Sob o tema "O Desafio dos Diagnósticos Espectrais em Psiquiatria: Mito ou verdade", o encontro contou com a presença de toda a diretoria da ABP. Estiveram no evento o presidente João Alberto Carvalho, e o vice, Luiz Alberto Hetem, além de Paulo Roberto Zimmermann, Rosa Garcia Lima, João Carlos Dias e Hélio Lauer de Barros. O psiquiatra mineiro, Miguel Chalub, foi um dos especialistas convidados que contribuíram com conteúdo científico da Jornada Sudeste. A formação do psiquiatra e os transtornos de ansiedade e personalidade foram alguns dos temas discutidos através de palestras, mesas redondas, con-

ferências e trocas de experiências.

Entre os assuntos abordados nesta edição, destacam-se a psiquiatria comunitária, o tratamento do crack e cocaína como um problema de saúde pública, a atualização em psicofarmacologia e os transtornos de ansiedade e personalidade. "Trouxemos os melhores profissionais para discutir ao longo da jornada as Bases Neurocientíficas dos Transtornos Psiquiátricos, Neurociências e Prática Clínica, Psiconeuroendocrinologia e Neuroimagem", afirmou a presidente da Aperj (Associação de Psiquiatria do Rio de Janeiro), Fátima Vasconcelos. A mesa redonda "Comer, beber e transar", coordenada pelo

psiquiatra Talvane de Moraes, e que contou com participação de Analice Gigliotti, Fátima Vasconcelos e Carmita Abdo, também ganhou grande notoriedade.

"Esta é uma jornada de todos nós, resultado do mérito, competência e trabalho de nossos profissionais", declarou o presidente da ABP, João Alberto Carvalho, que também elogiou o empenho e agradeceu o esforço de todos para a realização da jornada. Segundo ele, o evento é de absoluta importância para as regiões.

Internet

Este ano as jornadas regionais contam com uma novidade: as

conferências online. Durante a sétima edição da Jornada Sudeste, João Alberto Carvalho, explicou a disponibilidade de acesso a elas. "Queremos facilitar a interação com os colegas que não podem estar presentes, mas que devem integrar o clima de discussão da jornada e, por isso, este ano, a ABP lançou uma ferramenta nova, que são as conferências online".

Antecedendo o encontro presencial, cerca de 70 participantes da região acompanharam a conferência online com o psiquiatra Marco Antonio Brasil, com o tema depressão. Ao final da apresentação, houve intensa participação em seção de perguntas e respostas. Ψ

Em Campo Grande, psiquiatras discutem profissão

Jornada Centro Oeste reuniu especialistas de diversas regiões e ofereceu aos participantes mais uma Conferência Online

Entre os dias 30 de setembro e 02 de outubro foi realizada, na cidade de Campo Grande (MS), a XVII Jornada de Psiquiatria do Centro Oeste. Simultaneamente ocorreram a III Jornada de Saúde Mental do Hospital Nosso Lar e o I Encontro de CAPS de Campo Grande.

No dia 29 de setembro, véspera do início da Jornada, a Associação Brasileira de Psiquiatria promoveu a Conferência Online, que amplia a participação do público dos eventos regionais. Via internet, participantes de diversas cidades puderam acompanhar a palestra da dra. Maria da Conceição do Rosá-

rio que tratou do tema "Prevenção de transtornos mentais na infância e adolescência". Após a exposição da Conferência, os internautas puderam fazer perguntas que foram respondidas, em tempo real, pela conferencista.

No início da transmissão, o presidente da ABP, João Alberto Carvalho, cumprimentou os participantes e lembrou que a Conferência Online é mais uma ferramenta oferecida pela ABP alinhada aos objetivos do Programa de Educação Continuada, por oferecer conhecimento científico atualizado para um público ampliado, e do ABP Comunidade, por cola-

borar com a melhor formação dos psiquiatras e, "conseqüentemente, com a melhoria do atendimento à população", relacionou.

Durante a abertura do encontro, o vice-presidente da ABP, Luiz Alberto Hetem, ressaltou o avanço proporcionado pelo espaço virtual de debates e parabenizou a organização da Jornada que, segundo ele, "construiu um evento consistente

que oferece importante atualização para os profissionais da região". Na ocasião, o secretário regional do Centro Oeste, Juberty Souza, lembrou as "dificuldades por que passa a assistência em saúde mental" e reforçou a necessidade de ações para reverter esse quadro. E Gislayne Budib Poletto, presidente da Associação Sul-Mato-Grossense de Psiquiatria, agradeceu a presença

de todos os participantes, especialmente dos especialistas convidados, por garantirem a qualidade e o sucesso do encontro.

Na ocasião também aconteceu uma homenagem ao ex-presidente da ABP, Josimar França, por seu relevante papel na elaboração das "Diretrizes para um modelo de assistência integral em saúde mental no Brasil", desenvolvidas pela ABP. Ψ



Bom público prestigiou o evento



Representantes da ABP e federadas locais também estiveram presentes

A ética na relação entre os médicos e a mídia

Evento do Conselho Regional de Medicina da Bahia reuniu médicos, jornalistas e publicitários para discussão da divulgação relacionada à medicina. ABP participou do debate, além de produzir e distribuir cartilhas orientadoras

Discutir o papel e os limites da divulgação dos serviços realizados por médicos e instituições de saúde em geral foi o alvo do II Fórum de Publicidade Médica realizada pelo Cremeb (Conselho Regional de Medicina da Bahia), realizado em 13 de agosto, na capital baiana, Salvador.

Entre os palestrantes, representantes do Crebemb, Codame (Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos) e CFM (Conselho Federal de Medicina). O público foi formado por médicos de diversas especialidades, publi-

citários e jornalistas. A Associação Brasileira de Psiquiatria marcou presença no encontro com a apresentação de materiais produzidos pela instituição com o objetivo de orientar a cobertura realizada pelos jornalistas na área. Foram entregues o manual de imprensa e os livretos sobre comportamento suicida e diretrizes técnicas referentes ao modelo ideal de assistência integral em saúde mental no Brasil.

O assessor de Comunicação do Conselho Federal de Medicina, Paulo Henrique de Souza, trouxe à discussão a informação de que

71% da população confia no que é publicado pela imprensa, segundo pesquisa do Ibope. “Ignorar a força da imprensa, portanto, seria uma falha e um risco. É preciso ter a Comunicação como aliada e realizar um planejamento do quê e como o médico ou a instituição quer se comunicar, respeitando a ética”, afirmou.

“É dever do médico prestar informação à população por meios dos veículos de comunicação, como jornais e televisão, mas isso não lhe reserva o direito de fornecer o endereço e telefone de onde atende, por exemplo, nem noti-

ciar vantagens de sua clínica ou consultório”, resumiu o presidente do Cremeb, Jorge Cerqueira, na abertura do evento.

Coordenador do Codame, Paulo Sérgio Santos, acrescentou que é preciso cautela na utilização da internet pelos médicos, uma vez que “o canal amplia as possibilidades de divulgação da atuação do médico, mas também pode induzir aqueles que procuram pelo ‘Dr. Google’”, afirmou em alusão ao uso equivocado da ferramenta de busca como forma de se obter respostas para diagnósticos e tratamentos.

A segunda secretária da ABP, Rosa Garcia Lima, também conselheira do Cremeb, ressaltou a importância do tema: “A ética é parte essencial do exercício da medicina. Como utilizar a publicidade e a imprensa de forma a preservar a ética e cumprir com o papel social do médico é uma discussão importante. Acredito que o evento cumpriu com este objetivo. A ABP colabora com essa discussão ao produzir materiais que são uma ferramenta de apoio à democratização e à conscientização do conhecimento em saúde mental”, afirmou Rosa. Ψ

Ψ WORKSHOP

Novo código de ética médica: repercussões na Psiquiatria

Vice-presidente da ABP esteve presente no evento que avaliou a aplicação das mudanças do novo documento

O Novo Código de Ética Médica, em vigor desde abril de 2010, foi discutido durante workshop, realizado no dia 23 de julho, no anfiteatro da Associação Médica do Rio Grande do Sul (APRS).

Para falar sobre o tema, estiveram presentes o vice-presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria, Luiz Alberto Hetem, o 1º secretário do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul, Rogério Wolf Aguiar, o consultor jurídico do Conselho Regional de

Medicina do Estado do Rio Grande do Sul, desembargador Jorge Perrone de Oliveira, e o chefe do serviço de Bioética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), José Roberto Goldin. A presidente da APRS, Lizete Pessini Pessi, coordenou a atividade.

Este é o sexto Código de Ética Médica reconhecido no Brasil, fruto de dois anos de trabalhos, coordenados pela Comissão Nacional de Revisão do Código de Ética Médica. Ele entrou em vigor após 22 anos de vigência do Código anterior. Ψ

Ψ COMUNIDADE

Ceará recebe ciclo de palestras do ABP Comunidade

Encerramento acontece dia 23 de outubro e contará com a participação de João Carlos Dias e Antonio Leandro Nascimento



Professores de escolas públicas municipais e estaduais do Ceará já receberam três cursos do ABP Comunidade – “Psiquiatria para uma Vida Melhor”. Desde agosto, a ação, inédita na região, já realizou três cursos e chegou a reunir mais de 500 participantes no auditório do Sesi Barra, em Fortaleza.

Entre os temas, estão “Saúde Mental e Estigma”, ministrada por Marco Antônio Brasil, “Principais Transtornos na Infância”, com a Heloísa Helena Alves Brasil, e “Saúde Mental na Infância”, apresentada por Tatiana Moya.

Encerrando o ciclo de palestras, a dependência química será

abordada pelo especialista João Carlos Dias, na manhã do dia 23 de outubro. Na mesma data, pela parte da tarde, o projeto abre as portas para toda a comunidade e trata questões gerais sobre a saúde mental, com ênfase em depressão e ansiedade, com o vice-presidente da ABP, Luiz Alberto Hetem.

O projeto faz parte da programação do 28º Congresso Brasileiro de Psiquiatria, que irá acontecer de 27 a 30 de outubro na cidade.

Sobre o programa

O ABP Comunidade foi desenvolvido com o intuito de oferecer informações sobre saúde

mental à população, como principais transtornos, síndromes e doenças, com foco em prevenção. A primeira atividade aconteceu em Curitiba, no Paraná, em 2006, com palestras e distribuição de material informativo no principal shopping da cidade.

Já segunda edição, em 2007, contou com um ciclo de palestras no Rio Grande do Sul. Em 2008, as atividades foram ampliadas para as cidades de Brasília, Taguatinga e Sobradinho, no Distrito Federal. Em sua última edição, em 2009, o projeto inovou e realizou peças teatrais nas unidades do Metrô de São Paulo. Ψ

Comissão de TE avalia candidatos

No dia 20 de agosto, a Comissão de Título de Especialista da ABP se reuniu no Rio de Janeiro para examinar a documentação dos mais de 260 candidatos à prova de título de especialista. Na presença de Paulo R. Zimmermann, Josimar França, Eunice Garbeloti

e Fabio Lopes, 242 inscrições foram habilitadas.

Dos 18 candidatos restantes, 16 tiveram que cumprir exigências de documentos em setembro para conseguirem habilitação necessária a prestar à prova, enquanto apenas dois deles não foram habilitados. Ψ

Federada discute a relação entre as neurociências e as patologias mentais

Evento realizado entre os dias 16 e 18 de setembro, abordou o tema "Neurociência e Psicodinâmica: desenvolvimento e integração"

A 25ª Jornada Sul-Rio-Grandense de Psiquiatria Dinâmica, promovida pelo Centro de Estudos Luis Guedes, teve a presença de especialistas do setor. Entre os palestrantes, estiveram presentes Glen Gabbard, Cláudio Eizirik, Flávio Pechansky, Flávio Kapczinski, Luís Augusto Rohde e Valentim Gentil Filho. O evento aconteceu no Serrano Resort Convenções & Spa, em Gramado (RS).

A psiquiatra Patrícia Fabrício Lago, coordenadora Científica, explicou que a Jornada contemplou três eixos. "As doenças mentais sintomáticas; as estruturas de personalidade que fornecem a base dinâmica a partir da qual a saúde ou a doença se estruturam e se expressam; e, por fim, a violência, preocupação maior que assola nosso cotidiano, geradora de estresses, traumas e contextos complexos que desafiam a resili-

ência da população e que facilitam ou potencializam o adoecimento".

Sobre o tema do evento, Patrícia afirma que tem havido um grande desenvolvimento do conhecimento na área das neurociências. Ela afirma que atual desafio é transformar as informações e compreensões que são progressivamente adquiridas sobre o funcionamento cerebral – normal, em desenvolvimento e pato-

lógico – em ferramentas diagnósticas e terapêuticas efetivas.

Já no que se refere à psicodinâmica, considera que os desafios são outros. "Vivemos tempos em que há uma enorme pressão por soluções rápidas, fáceis e indolores. Isso coloca as abordagens psicodinâmicas contra a corrente da cultura, já que a elaboração de conflitos inconscientes requer tempo e implica necessariamente em algum sofrimento. No

entanto, os processos humanos requerem tempo, e a fome do ser humano por relação e entendimento requererá sempre que outro possa fazer-se disponível – pelo tempo necessário – para ouvir e buscar entender as suas experiências emocionais. Para isso Freud legou-nos a teoria psicanalítica, que segue desenvolvendo-se, mantém-se vigorosa e, como no seu início, questionadora da cultura", avalia Patrícia Lago. Ψ

Ψ INTEGRAÇÃO

27ª Jornada Pernambucana de Psiquiatria

Evento foi realizado em Porto de Galinhas entre os dias 21 e 22 de agosto

Medicina Translacional e Psiquiatria foi o tema central da 27ª Jornada Pernambucana de Psiquiatria, realizada nos dias 21 e 22 de agosto. O evento colocou em debate temas como as diretrizes de intervenção em catástrofes, o discurso do crime violento e o trauma cultural entre os mais de 100 participantes.

O encontro anual, promovido pela Sociedade Pernambucana de Psiquiatria (SPP), aconteceu em

Porto de Galinhas e contou com a apresentação de aulas lecionadas por especialistas da área, como Jaime Hallak (SP), Alexandre Crippa (SP), Marcelo Allevato (RJ), Aro-nita Roseblat (PE), Jane Lemos (PE), Magdala Novaes (PE), Patrícia Bandeira de Melo (PE), Amaury Cantilino (PE), Carla Zambaldi (PE) e Suzana Azoubel (PE).

O presidente da SPP, Antonio Peregrino, e o presidente da ABP, João Alberto Carvalho participaram

da programação. No discurso de abertura, destacaram a importância e atualidade do tema central da jornada e do trabalho da federada em consonância com as diretrizes da ABP. "Comentamos também sobre o Programa de Intervenção em Catástrofes iniciado em Pernambuco no dia 3 de setembro e o alto índice de adesão dos psiquiatras associados da SPP como voluntários: trinta no total", declarou Antonio Peregrino.

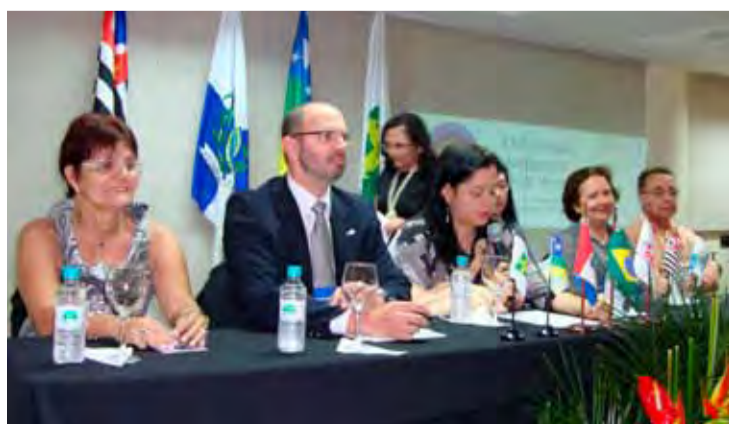
A programação também incluiu

o pré-lançamento da segunda edição do livro "História da Psiquiatria em Pernambuco e Outras Histórias", do professor Othon Bastos. A

publicação terá lançamento oficial durante o XXVIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria, que será realizado em Fortaleza. Ψ



Da esquerda para a direita: Dr. Josimar França (ex-presidente da ABP), Suzana Bernardes (Presidente da Associação Alagoana de Psiquiatria), Dr. Luiz Alberto Hetem (Vice-presidente da ABP) e Dra. Fátima Vasconcelos (presidente da APERJ).



A mesa da abertura (Coordenadora Municipal de saúde mental, Dr. Hetem, Suzana Bernardes, Dra. Rosângela (Reitora da UNCISAL), representante da coordenação estadual de saúde mental e Dr. Audenis Peixoto (Gerente do Hospital Escola Portugal Ramalho).

Alagoas reúne 300 profissionais de Saúde

Jornada debateu, entre outros tópicos, os obstáculos existentes para uma assistência psiquiátrica de boa qualidade

A XXII Jornada Alagoana de Saúde Mental, evento promovido pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) em parceria com a Associação Alagoana de Psiquiatria (AAP), foi realizada entre os dias 12 e 14 de agosto no Hotel Ma-ceió Atlântic.

Com uma programação que incluiu mesas redondas, casos clínicos, cursos e simpósios, a jornada levou ao Nordeste profissionais da área de Saúde vindos de todo o País. Na palestra de

abertura, "Obstáculos para uma assistência psiquiátrica de boa qualidade", o psiquiatra Luiz Alberto Hetem, vice-presidente da ABP, apresentou um panorama com as principais dificuldades com que os especialistas se depararam na busca de um atendimento eficiente.

Entre as atividades disponibilizadas na jornada, estavam os cursos de sexualidade e psicofarmacologia dos transtornos ansiosos e depressivos, além das mesas redondas temáticas: transtornos

alimentares, estresse, casos clínicos e dependência química.

No sábado, último dia do evento, o filme "Anna Bella – A Princesa de Gales", de autoria do psiquiatra e gerente clínico-médico do Hospital Escola Portugal Ramalho, Mario Jorge Calheiros Feijó, foi um dos atrativos finais do evento. "A Jornada foi considerada um sucesso. Recebemos inúmeros elogios pela programação e pela qualidade dos convidados", afirmou a presidente da AAP, Suzana Bernardes Santos. Ψ

Prêmio ABP de Jornalismo tem seus vencedores

Cerimônia de premiação acontecerá durante o Congresso Brasileiro de Psiquiatria

A segunda edição do Prêmio de Jornalismo da ABP 2010 – Edição Nilson de Moura Fé já tem seus vencedores. Matérias publicadas na Revista Época, portal Época Online, rádio CBN e TV Net Cidade foram reconhecidas pelo nível de esclarecimento e combate ao estigma em saúde mental.

Serão premiados, dia 27 de outubro, durante a 28ª edição do Congresso Brasileiro de Psiquiatria, o documentário “Além da Loucura”, de Alessandra Nogueira, Amanda Martinez Nero, Fernanda Yamundo da Costa, Millena Rodrigues Ferreira Pinto e Patrícia Rodrigues Faustino,

na categoria Televisão; o especial de Fernando Gallo Fernandes para a CBN na categoria Rádio; a Época levou os prêmios tanto entre os veículos Impressos quanto os Online com “Dói internar um filho. Às vezes não há outro jeito”, de Andrés Vera, Cristiane Segatto, Ivan Martins, Marcela Buscato e Mariana Sanches, e “Toma que o filho é teu”, de Cristiane Segatto, respectivamente.

Fizeram parte da comissão: os psiquiatras Fernando Tomita (SP), José Henrique Figueiredo (RJ), Sérgio Andreoli (SP) e Marcos Ferraz (SP), representando a diretoria da ABP, além do professor da ECA – USP, o jornalista José Coelho So-

brinho, do diretor de Comunicação da AMB (Associação Médica Brasileira), Elias Fernando Miziara, e da assessora de comunicação da ABP, Carolina Fagnani.

“Os trabalhos apresentados foram de alta qualidade e mostram o amadurecimento da imprensa na cobertura do tema saúde mental, lembrando que a informação é ferramenta importante para a quebra do estigma e a prevenção das doenças”, disse Ferraz.

Os vencedores nas categorias mídia impressa, rádio, televisão e online receberão prêmio de R\$ 1.000 cada. Já o Grande Prêmio de Jornalismo, para a melhor publicação do ano, receberá o valor de R\$ 5.000.



Homenagem

A premiação leva o nome do psiquiatra cearense Nilson de Moura Fé, falecido no final do ano passado, em homenagem à luta

que dedicou pela diminuição do estigma que cerca os pacientes de transtornos mentais e a melhorias nas políticas públicas de atendimento. Ψ

Brasília recebe palestra sobre suicídio

A influência das drogas e a importância de amigos e parentes para as pessoas que demonstram desejo de se matar são temas do evento



Aproveitando o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, 10 de setembro, a Associação Brasileira de Psiquiatria e o Pátio Brasil Shopping organizaram a palestra “Suicídio: cuidados que devemos ter para preveni-lo”. O auditório da Faculdade Senac, em Brasília, esteve lotado para acompanhar o evento que fez parte do programa ABP Comunidade e teve como objetivo principal alertar a população sobre o comportamento suicida.

A palestra foi ministrada pelo doutor em saúde mental, Rafael Sanches, e os participantes puderam tirar dúvidas sobre questões importantes sobre o tema. Pontos determinantes foram debatidos: a influência do estresse, do álcool e de outras drogas e a influência de amigos e parentes nas pessoas que

sinalizam desejo de se matar, estavam entre os assuntos discutidos.

A imprensa local teve papel fundamental no sucesso do evento. Dia 8 de outubro, jornalistas de 23 veículos participaram de um café organizado pela Associação. A promoção do encontro entre profissionais da saúde e da imprensa faz parte de uma campanha lançada pela ABP, no final de 2009, intitulada “Comportamento Suicida: conhecer para prevenir”, que apresentou um cronograma de atividades para estimular o debate também entre os veículos de Comunicação. Os jornalistas ainda receberam livretos com orientações sobre como abordar o tema.

Este ano, o Programa ABP Comunidade teve como tema central de seu trabalho a prevenção ao suicídio.

Veiculação

Entre os dias 10 e 29 de julho, a Rede Globo de Televisão também veiculou em sua grade de programação um vídeo sobre o suicídio produzido pela Associação Brasileira de Psiquiatria.

A produção informa, entre outros dados, que a cada dia, vinte e quatro pessoas morrem por suicídio no Brasil. Por meio de números como este, o vídeo destaca a importância do tratamento às pessoas com doença mental.

“Concretizamos assim uma das principais missões da Associação Brasileira de Psiquiatria: atuar junto à sociedade no objetivo de esclarecer a população sobre a alta incidência dos transtornos mentais e sobre a importância de procurar ajuda médica”, observou o presidente da ABP, João Alberto Carvalho.

O material é uma importante ferramenta na luta contra o estigma da área psiquiátrica e está disponível no site da ABP Comunidade. Para assistir ao vídeo, acesse: <http://www.abpcomunidade.org.br/campanhas/>

Novela

A novela *Passione*, exibida pela TV Globo, estreou no dia 18 de maio e trouxe à tona um tema de grande repercussão: o comportamento suicida. A Associação Brasileira de Psiquiatria se colocou à disposição para apresentar informações sobre este problema, inclusive com orientações sobre a abor-

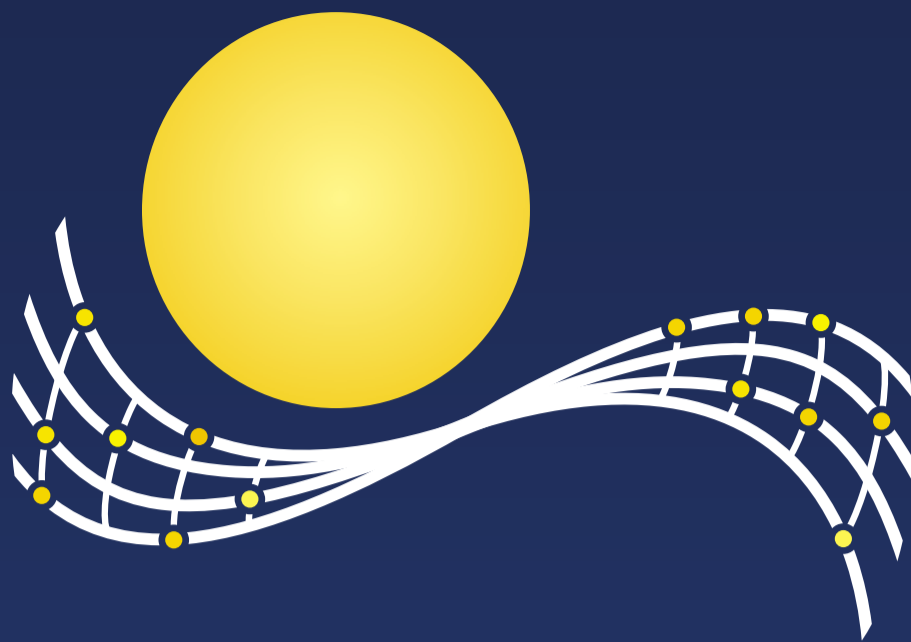
dagem deste tema.

De acordo com o gerente de Projetos Sociais da emissora, Flávio Oliveira, os autores da novela receberam a cartilha “Comportamento Suicida: Conhecer para Prevenir”, além de dados sobre o assunto desenvolvido pela ABP. O material elaborado pela Associação, é utilizada para compor cenas que envolvam personagem suicida.

Essa não é a primeira vez que a ABP dá apoio aos autores da TV Globo. Durante a exibição da novela *Caminho das Índias*, da autora Gloria Perez, a Associação promoveu reuniões para oferecer materiais sobre esquizofrenia, distúrbio de um dos personagens. Ψ

Representante da ABP faz palestra na OAB-RS

No dia 20 de agosto, o psiquiatra Miguel Adad proferiu a palestra Prevenção da Violência e Criminalidade na sede da Ordem dos Advogados do Brasil do Rio Grande do Sul. O especialista é presidente da mesa diretora do Comitê Estadual do Programa de Prevenção da Violência do Estado, representando a Associação Brasileira de Psiquiatria. Entre as mais de 150 pessoas que participaram do evento, marcaram presença autoridades como o presidente da OAB, o advogado Claudio Lamachia, a assessora direta da governadora do Rio Grande do Sul, a advogada Helena Ibañes, além de desembargadores, juízes, advogados e agentes da segurança pública. Ψ



XXVIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria

Ψ ENCONTRO

Chegou a hora: vai começar o Congresso Brasileiro de Psiquiatria

Este ano a ABP realiza a 28ª edição do que é considerado o maior encontro da especialidade na América Latina e reunirá especialistas de diversas áreas durante três dias de debates, palestras e muitas outras atrações

O período para a pré-inscrição, prazo em que os interessados poderiam se inscrever com desconto, se encerrou dia 19 de setembro. Ou seja, a mais de um mês do evento. Até este dia, já haviam confirmado presença ao XXVIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria (CBP) mais de 3 mil profissionais do setor e interessados em aprender e ajudar a construir um futuro melhor para a área da saúde; especificamente para a saúde mental. São psiquiatras, médicos, psicólogos, enfermeiros, terapeutas ocupacionais, estudantes; pessoas de todo o Brasil e de diversas partes do mundo, responsáveis por sustentar mais de 160 atividades científicas, seja ministrando palestras, dividindo suas dúvidas e experiências, ou levando de volta à sua comunidade todo o conhecimento que obtiveram durante o encontro.

A ABP voltou as suas atenções para a realização desta edição assim que se encerrou o XXVII CBP, em São Paulo. Na ocasião, o presidente da ABP, João Alberto Carvalho, já projetava o que seria o encontro em Fortaleza. “Posso garantir qualidade científica e organização; posso garantir uma parceria muitíssimo boa com os nossos colegas da Sociedade Cearense de Psiquiatria. A programação científica é de altíssima qualidade como vêm sendo nos últimos anos”, disse o presidente, ainda durante o evento da capital paulista.

A organização, este ano dividida entre a Associação Brasileira de Psiquiatria e a Sociedade Cearense de Psiquiatria, tornou pública a programação do Congresso, em materiais impressos e pela internet (www.cpbabp.org.br), com mais de três meses de antecedência. Uma preocupação válida, já que um evento deste porte não exige planejamento apenas de seus realizadores, mas também do público, que precisa se organizar para conseguir acompanhar as atividades que melhor correspondam aos seus interesses.

O XXVIII Congresso de Psiquiatria leva ao Nordeste, à capital cearense, um encontro com o tema que reforça o que tem sido uma das grandes dedicações da ABP nesses últimos anos, “Ciência e Compromisso Social”. Esta edição apresenta toda a tradicional programação científica do CBP e ainda traz lançamentos literários, o Prêmio de Jornalismo e os vencedores do programa Psiquiatria em Formação.

Os participantes terão à sua disposição atividades em palestras, mesas redondas, simpósios, sessões de pôsteres, vídeos e casos clínicos. Outro atrativo que merece destaque é o encontro com especialis-

tas, que irá abordar temas como o crack, a depressão e a ansiedade, na presença de profissionais da área, entre eles, Sandra Fortes, Flávio Pechansky e Leticia Furlanetto.

Conferencistas internacionais também já confirmaram presença no Congresso. Entre eles, está o filósofo e psicanalista francês, Miguel Benasayag, palestrante do módulo “Sofrimento psíquico e a idade técnica”. “É muito importante que em uma época marcada pela negação do sujeito, pela dificuldade de assumir um

Mas os brasileiros também estão bem representados no setor de conferências. Um dos representantes é o professor e ex-presidente da ABP, Othon Bastos, que tem como tema de sua apresentação o “Estudo patográfico de Fernando Pessoa”. “Acredito que seja um tema de interesse do grande público, dos intelectuais em geral e, em particular, dos portadores e familiares de patologias psiquiátricas, reforçando um dos principais objetivos da conferência e do congresso, que é o compromisso social com a comunidade”, afirmou Bastos.

Os vinte e um cursos programados trazem ainda mais credibilidade para a programação. Temas variados serão ministrados por especialistas de cada área. Ales-

sandra Elena Diehl, por exemplo, coordenará o módulo sobre as enfermarias especializadas para dependentes químicos, que contará com a participação do psiquiatra Ronaldo Laranjeira. “No Brasil, parte dos poucos serviços de internações para dependentes químicos existentes, principalmente da Rede Pública e do Terceiro Setor, está organizada a partir do empenho e da experiência pessoal de seus profissionais, gerando serviços com potencial de atendimento terapêutico

limitado, muitas vezes desvinculado das necessidades locais e pouco baseado em evidências científicas”, adiantou a coordenadora sobre um dos pontos polêmicos que serão abordados durante o curso.

Além do conteúdo científico, uma das grandes preocupações dos organizadores proporcionar a jovens psiquiatras talentosos, a oportunidade de participar desse evento referência do setor. Neste sentido, a ABP criou o programa Psiquiatria em Formação – oferecendo todas as despesas para participar do evento e tutoria de profissionais renomados nos cursos e palestras. “O objetivo principal é contribuir na formação do colega mais jovem, permitir que ele entre em contato com temas diversos, básicos, mas de suma importância para a especialidade e a prática clínica. O lema é investir em formação e não simplesmente em informação”, informou o vice-presidente da ABP, Luiz Alberto Hetem.

Em quase 30 anos de existência, o Congresso conquistou a posição de maior encontro de especialidade da América Latina e um dos mais importantes do mundo. “O CBP realmente alcançou um nível internacional. Já pode ser considerado o segundo maior do mundo, atrás apenas do Congresso Americano”, declarou o presidente da Associação Mundial de Psiquiatria, Mario Maj, em sua participação na última edição, que reuniu mais de 6 mil participantes em São Paulo. Ψ



Literatura especializada tem espaço no CBP

Entre conferências, simpósios e mesas redondas, o 28º Congresso Brasileiro de Psiquiatria reserva ainda outra atração especial para os seus congressistas. Pelo segundo ano consecutivo, a Editora ABP estará presente no evento com o lançamento de mais seis títulos.

“Intervenção em Situações Limite Desestabilizadoras – Crises e Traumas” de José Toufic Thomé, Moty Benyakar e Ively H. Taralli, “Introdução à Psicopatologia Compreensiva” de José Luis Pio Abreu, “Ulysses Pernambucano e a Escola de Psiquiatria Social do Recife” de Bruno Marcelo Nascimento, “Psiquiatria e Psicanálise: confluências e condutas clínicas” de João Alberto Carvalho, Cláudio Rossi, Pedro Gomes, João Carlos Dias e Antonio Leandro Nascimento são alguns dos livros que serão lançados no Congresso. Além dessas obras, as cartilhas da Associação também estarão disponíveis para compra durante o evento, entre elas, “Comportamento Suicida: Conhecer para Prevenir”, “Cartilha para Intervenção em Catástrofes”, “Propostas de Diretrizes Técnicas”, “Psiquiatria para uma Vida Melhor”, “Manual para Imprensa”.

Por meio desta iniciativa, a ABP oferece mais uma ferramenta para colaborar com a formação continua-

da do psiquiatra, seu aprimoramento da prática clínica, desenvolvimento da especialidade e a democratização do conhecimento em psiquiatria. Esses mesmos objetivos marcaram a vida de José Leme Lopes, um dos grandes articuladores na fundação da Associação. Como forma de homenagear e reconhecer sua dedicação e contribuição à psiquiatria brasileira, a editora lança um breve resgate biográfico sobre o profissional.

Confira um trecho do prefácio da obra, escrito pelo psiquiatra Walmor Piccinini:

“José Leme Lopes (1904-1990), primeiro presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria recebe justa homenagem com esta biografia. Ela procura abordar de forma clara os vários caminhos seguidos por esse grande psiquiatra, líder da sua geração, professor, dirigente universitário, bom pai, escritor, cientista e com grande caráter”.

“Palavras voam, escritos ficam”

O professor Othon Bastos apresentará a 2ª edição, ampliada e revisada em dois volumes, de seu livro sobre “A História da Psiquiatria em Pernambuco e Outras Histórias”, no dia 28 de outubro, às 16h30,

logo após o lançamento, pela Editora ABP, da biografia de Leme Lopes.

Além de eminente psiquiatra, Bastos é um dos fundadores e estimuladores do Departamento de História da Associação Brasileira de Psiquiatria. “Como o próprio nome indica o trabalho versa sobre a história da Psiquiatria em Pernambuco, mas não se limita a este tema, pois, além de abordar outras figuras importantes da psiquiatria brasileira, sempre ligadas a este estado, inclui também dados autobiográficos, notas didáticas, relatórios oficiais de congressos e conferências do autor, que compõem as chamadas ‘Outras Histórias’”, explicou.

O livro surgiu da necessidade de reunir um material que estava disperso em publicações variadas, em particular na revista ‘Neurobiologia’ – o mais antigo periódico de Neurociências da América Latina, que ainda está em circulação – e de preservar-se aquilo que permanecia inédito, sofrendo o risco de desaparecimento. “A idéia de escrever esta obra era uma antiga cobrança dos psiquiatras nordestinos e brasileiros em geral. Como diziam os Romanos: ‘verba volant, scripta manent’, em português ‘Palavras voam, escritos ficam’. Eis porque ainda escrevem-se livros sobre história”, concluiu. ♡

Conferências

QUARTA-FEIRA

Tema: A clínica na atenção psicossocial territorial
Conferencista: José Jackson Coelho Sampaio (CE)
Horário: 14h às 15h



Tema: O estresse no cotidiano da vida
Conferencista: Adriano Vaz-Serra (Portugal)
Horário: 15h às 16h



Tema: O impacto da depressão e de prejuízos cognitivos agudos em pacientes geriátricos
Conferencista: Antonio Bulbena Vilarrosa (Espanha)
Horário: 16h30 às 17h30



Tema: Aspectos filosóficos e psicossociais em cirurgia plástica
Conferencista: Ivo Pitanguy (RJ)
Horário: 17h30 às 18h30



SEXTA-FEIRA

Tema: Transtornos de humor associados ao HIV
Conferencista: Pedro Ruiz (EUA)
Horário: 11h às 12h



Tema: Genômica, proteômica e as 300 causas da esquizofrenia
Conferencista: Wagner Farid Gattaz (SP)
Horário: 12h às 13h



Tema: Propiciando cuidados para depressão: sistemas assistenciais e a experiência do paciente
Conferencista: Peter Bower (Reino Unido)
Horário: 16h30 às 17h30



Tema: A prevenção do suicídio: de saúde pública à clínica
Conferencista: Neury José Botega (SP)
Horário: 17h30 às 18h30



SÁBADO

Tema: Estudo patográfico de Fernando Pessoa
Conferencista: Othon Coelho Bastos Filho (PE)
Horário: 8h30 às 9h30



Tema: Reificação do significado e das relações: uma ameaça à psiquiatria
Conferencista: German E. Berrios (Reino Unido)
Horário: 9h30 às 10h30



Tema: Quantos neurônios você tem? Alguns dogmas da neurociência sob revisão
Conferencista: Roberto Lent (RJ)
Horário: 11h às 12h



Tema: O sofrimento psíquico na idade da técnica
Conferencista: Miguel Benasayag (França)
Horário: 12h às 13h



LANÇAMENTOS

Confira os lançamentos da ABP Editora no XXVIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria



Entendendo os Transtornos Mentais: Projeto Psiquiatria para uma Vida Melhor

João Alberto Carvalho | Marco Antonio Brasil | Luiz Alberto Hetem | Antonio Leandro Nascimento

Lançamento: 28/10/2010
Horário: 13h
Local: Estande ABP



PEC ABP - Programa de Educação Continuada 4ª edição

Marco Antonio Brasil | Neury José Botega | Luiz Alberto Hetem

Lançamento: 28/10/2010
Horário: 13h
Local: Estande ABP



Leme Lopes: Psiquiatria Moderna

Carolina Fagnani | Juliana Mantovani | Vinícius Antunes

Lançamento: 28/10/2010
Horário: 16h
Local: Estande ABP



Psiquiatria e Psicanálise - Volume 02

João Alberto Carvalho | Claudio Rossi | Pedro Gomes | João Carlos Dias

Lançamento: 29/10/2010
Horário: 10:30h
Local: Estande ABP



Telefonemas na Crise: Percursos e desafios na prevenção do suicídio

Carolina Fagnani | Juliana Mantovani | Vinícius Antunes

Lançamento: 29/10/2010
Horário: 18:30h
Local: Estande ABP



O Diagnóstico Psiquiátrico Ontem e Hoje. E amanhã?

Luiz Salvador Miranda-Sá Jr.

Lançamento: 29/10/2010
Horário: 13h
Local: Estande ABP

Joinville conhece o Projeto Discriminação

Evento debate os dilemas e conflitos pelos quais a população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, e transexuais (LGBT) são submetidos quando o assunto é família

O Projeto Discriminação, do ABP Comunidade, foi uma das atrações da 2ª Semana da Diversidade de Joinville (SC). O evento, que aconteceu entre os dias 1 e 8 de agosto, é considerado um importante encontro científico, cultural e político e tem a realização da Associação Arco-Íris.

“Um assunto de família”: esse foi o carro-chefe das atividades que, nesta edição, contaram com o apoio do Sistema Municipal de Desenvolvimento pela Cultura, Fundação Cultural Joinville e Prefeitura Municipal.

O tema se dividiu em duas abordagens principais. De um

lado, a violência doméstica e a não aceitação dos pais e familiares quando a pessoa descobre ter uma orientação sexual não heterossexual. De outro, quando um membro da população LGBT decide formar uma família e se vê privado de direitos.

Para o momento quando foram discutidas políticas públicas e cidadania LGBT, a organização do evento convidou o coordenador do Projeto de Discriminação da Associação Brasileira de Psiquiatria, Telmo Kiguel que debateu ao lado de Mitchele Meire, da coordenação Nacional LGBT da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República, Sérgio

Luiz Junkes, juiz da Vara da Infância e Juventude de Joinville, e Miguel Pinto, membro da diretoria da Associação ILGA Portugal.

Discriminação

A família é geralmente o primeiro local onde os membros da comunidade LGBT entram em contato com a homofobia. Em vários casos, a pessoa sofre violência física, moral e até mesmo o rompimento dos laços familiares, deixando a casa dos pais no período de adolescência. O evento buscou apoiar as vítimas de atos discriminatórios e esclarecer a população da maneira mais eficiente: desmistificando o assunto a partir de informações e debates. Ψ

ABP oficializa parcerias internacionais

Reino Unido e Espanha tornam-se aliados do Brasil na busca pelo aprimoramento do ramo psiquiátrico

Com o intuito de aperfeiçoar cada vez mais a saúde mental no Brasil, a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) firmou um convênio de cinco anos com o Royal College of Psychiatrists do Reino Unido. O principal objetivo da sociedade é promover a formação, difusão e pesquisa em todas as áreas do setor, resultando assim em um melhor atendimento à pacientes com doenças

mentais.

Esse intercâmbio de conhecimento e experiência vai constituir na melhoria significativa da formação e assistência no campo de Psiquiatria em ambos os países, além de criar um canal de apoio e troca entre as duas sociedades.

Também neste ano, em fevereiro, a ABP fez uma parceria com a Associação Espanhola de Psiquiatria na busca de aprimorar o ramo

psiquiátrico cada vez mais. Com o acordo, as atividades organizadas pela Associação Espanhola de Psiquiatria passaram a contar com a participação efetiva dos membros das ABP, e vice-versa. Sem dúvida a troca de informação entre a ABP e a AEP vai constituir na melhoria significativa da formação e assistência no campo da psiquiatria em ambos os países. Ψ

Harvard implanta medida semelhante a da Associação

Iniciativa da faculdade segue premissas que a ABP adota em seu Programa de Educação Continuada desde sua origem

A Faculdade de Medicina de Harvard, nos Estados Unidos, anunciou recentemente que ampliará restrições na relação entre médicos e empresas de cuidados em saúde a partir de 2011. Entre outras alterações, vai limitar o patrocínio da indústria em cursos de educação continuada.

A Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) louva a iniciativa que segue os princípios de afastar qualquer influência da indústria em

um conteúdo que deve se pautar essencialmente pelo caráter científico, preservando a ética, a transparência e a imparcialidade.

Essa conduta é seguida à risca pela ABP desde o início do PEC (Programa de Educação Continuada). O financiamento para o PEC, assim como Harvard passará a adotar em 2011, só é permitido caso haja múltiplos patrocinadores e nenhum com participação superior a 50%.

“Os temas abordados são escolhidos exclusivamente pela relevância à prática clínica e a partir de sugestões dos próprios usuários do sistema. A ABP reconhece a importância do apoio, mas não abre mão, sob hipótese alguma, da isenção e total independência nas atividades de seu programa de educação continuada”, afirmou o vice-presidente da Associação e membro do Conselho Editorial do PEC, Luiz Alberto Hetem. Ψ

XXVIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria

Realização: Associação Brasileira de Psiquiatria e Sociedade Cearense de Psiquiatria

Início: 27/10/2010 | Fim: 30/10/2010

Informações: O tema central desta edição é “Ciência e Compromisso Social”. A programação científica inclui conferências, cursos, mesas redondas, sessões de pôsteres, vídeos e casos clínicos. Outro atrativo que merece destaque é o encontro com especialistas, que pretende abordar temas como o crack, a depressão e a ansiedade. Conferencistas internacionais e nacionais de renome já confirmaram presença no congresso.

Local: Fortaleza - Ceará

XXVI Congresso da APAL

Realização: Associação Psiquiátrica da América Latina

Início: 29/10/2010 | Fim: 02/11/2010

Informações: O tema central é “Os desafios da psiquiatria Latino-Americana ante a heterogeneidade dos sistemas políticos da região – Alianças e Convergências”. Conferências magistrais, mesas redondas, seminários e workshops estão entre as atividades programadas.

Site: www.apal2010.com

Local: Porto Vallarta, México

VII Simpósio Transtorno Afetivo Bipolar

Realização: Famerp

Início: 19/11/2010 | Fim: 20/11/2010

Informações: Entre os convidados especiais estão:

Prof. Dr. Flávio Milman Shansis

UFRGS - Porto Alegre

Prof. Dr. Mario Francisco P. Juruena

USP - Ribeirão Preto

Prof. Dr. Rafael Faria Sanches

USP - Ribeirão Preto

Mais informações: (17)4009-7777

Local: Hospital Dr. Adolfo Bezerra de Menezes

II Curso de Atualização em Polissonografia

Realização: IPq

Início: 26/11/2010 | Fim: 27/11/2010

Informações: O evento receberá a participação de especialistas como Rosa Hasan, Flávio Aloé, Juliana Valbuza, Stella Tavares, Leonardo Lerardi, Álvaro Pentagna e Rosana Alves.

Mais informações: (11)3069.6986/3069.8011

E-mail: omrocha@hcnnet.usp.br ou renata.soares@hcnnet.usp.br

Local: São Paulo – São Paulo